

Curadoria digital da rede de pesquisa da UNIRIO: desenvolvimento de um ID permanente

Digital curation of the unirio research network: development of a permanent ID

Crislane Leontina Rocha¹

Miriam Gontijo de Moraes²

Resumo

O estudo apresentado se trata de uma proposta de mapeamento e compartilhamento dos saberes produzidos na rede de pesquisa da Unirio, em plataforma colaborativa, tendo como base os parâmetros da curadoria digital, processo que abrange a gestão e preservação de um recurso digital a fim de torná-lo recuperável para que possa atender gerações atuais e futuras e, seus dados, reutilizados em novos contextos.

Palavras-chave: Curadoria Digital. Mapeamento. Rede de Pesquisa da Unirio.

Abstract

This study presented is a proposal for mapping and sharing the knowledge produced at Unirio's research network, in a collaborative platform, based on the parameters of digital curation, process that covers the management and preservation of a digital resource in order to make it recoverable so that it can serve current and future generations and, its data, reused in new contexts.

Keywords: Digital Curation. Mapping. Unirio Research network.

1 Introdução

A pesquisa científica está entre as atividades que mais gera e manipula dados digitais, entretanto, disponibilizá-los na *web*, não significa que eles poderão ser acessados, é necessário gerenciá-los. O conhecimento científico tem necessidade do estabelecimento de metodologias, compromissos e práticas que garantam a capacidade dos dados em formatos digitais, produzidos na atividade de pesquisa, de serem acessados, analisados e reutilizados.

A curadoria digital surge como modelo de preservação de registros científicos e arquivamento persistente, afim de garantir a sustentabilidade e reforçar o valor acerca dos dados de pesquisa. Esta prática refere-se a um conjunto de atividades gerenciais estratégicas, padronizadas e

¹ Graduanda em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
Email: crislane.rocha@edu.unirio.br

² Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
Professora adjunta na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Email: miriam.gontijo.moraes@gmail.com

abordagens tecnológicas que visam a gestão ativa e a preservação de um recurso digital durante todo o seu ciclo de vida de forma que seja possível utilizá-lo em um novo contexto científico e aproveitá-lo com propósito educacional. (SAYÃO; SALES, 2012).

Neste contexto foram identificadas duas organizações o DataCite e o *Digital Curation Centre* (DCC). O DataCite é uma organização sem fins lucrativos cujos objetivos são estabelecer bases para o acesso a dados de pesquisa na internet por meio do aumento do grau de aceitação dos dados de pesquisa como contribuições legítimas passíveis de serem citadas nos registros acadêmicos e possibilitar que o arquivamento desses dados resulte na verificação e readaptação futura dos resultados. O DCC, além de tratar a disseminação de práticas e conhecimentos na área de curadoria digital, oferece um Modelo do Ciclo de Vida da Curadoria, fornecendo, assim, uma visão de alto nível dos estágios necessários para o sucesso do processo de curadoria digital e de preservação de dados desde a conceituação até a curadoria iterativa. (SAYÃO e SALES, 2012).

O universo da rede de pesquisa da UNIRIO é um dos muitos espaços que não é caracterizado como unidade de informação, mas a perspectiva de um sistema de comunidades de prática, formado por pesquisadores da universidade, revela a produção de documentos, dados de pesquisa e conhecimentos constituindo ainda um espaço de memória, saberes e cultura que necessita de ações de identificação, organização e divulgação. Este estudo surge com a proposta de promover o mapeamento e compartilhamento, em plataforma colaborativa, dos saberes produzidos nesses espaços tendo como base os parâmetros da curadoria digital.

2 Metodologia

Todo o trabalho foi desenvolvido a partir de pesquisa documental e cotejamento de informações. Para criação do identificador persistente (ID), foi desenvolvido um código de classificação com base nas informações básicas sobre cada projeto: unidade acadêmica, faculdade, departamento, e número do Cadastro de Pessoa Física (CPF) do pesquisador coordenador do projeto. As atribuições de códigos foram feitas em três níveis: no primeiro nível a identificação de cada unidade acadêmica pertencente aos projetos e inclusão de um número base para identificação dentro do ID, no segundo houve um reconhecimento das escolas vinculadas e, assim como nas unidades acadêmicas, foi vinculado a esses um número pertencente à cadeia do primeiro nível, e no terceiro a identificação foi feita por meio das siglas oficiais de cada departamento. Todas as informações pertencentes aos projetos foram retiradas do portal de pesquisa da UNIRIO.

RBHD, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, Dossiê Temático 3, p. 18-21, jan./jun., 2021

3 Fundamentação teórica

A curadoria digital está associada ao conceito de identificador persistente. Um identificador do tipo *Digital Object Identifier* (DOI), modelo selecionado para desenvolvimento e uso no Projeto UNIRIO 2.0, é voltado tanto para a atribuição de direitos de propriedades de objetos digitais quanto troca de informações sobre essas propriedades em ambiente virtual. Este identificador é composto, segundo a norma ANCI/NISO Z39.84-2000, por um prefixo, iniciado pelo código do diretório, seguido de um número atribuído pela agência registradora e um sufixo, uma sequência de caracteres comumente utilizadas em domínios específicos, como o ISSN, usado para identificação de periódicos. (SAYÃO, 2007)

Ademais, de acordo com o *webinar* apresentado pela mestre em educação Suely de Brito (2020), um identificador persistente é um *Universal Resource Locators* (URL) que funciona como *hyperlink*, ou seja, permanece acionável independentemente da continuidade do servidor ou existência de um periódico. Ele permite identificar um arquivo de maneira inequívoca e imediata, em qualquer idioma ou formato, além de ranquear automaticamente suas citações de forma incontestável independentemente da referência. Todas essas atribuições, garantem tanto a confiabilidade dos dados acessados, quanto sua persistência.

4 Considerações finais

A curadoria digital por meio dos identificadores digitais garante a salvaguarda e acesso contínuo à produção científica mundial. O desenvolvimento de um ambiente confiável e metodológico de curadoria, e o entendimento sobre a dissemelhança inerente aos dados de pesquisa, além de acarretar a necessidade de formular políticas que sustentem vários tipos de dados e suas condições heterogêneas, contribuiria para a disseminação e estabelecimento de ações gerenciais e tecnológicas para o arquivamento persistente no país.

O projeto UNIRIO 2.0 propõe o mapeamento e compartilhamento, em plataforma colaborativa, dos saberes produzido no desenvolvimento de pesquisas científicas na UNIRIO, por meio da atribuição de metadados administrativos, técnicos, estruturais e de representação de acordo com os padrões apropriados, além de classificação dos dados para a sua recuperação e para compor a proposta de um identificador único com a finalidade de promover as práticas de organização do conhecimento, preservação e educação patrimonial desenvolvidos nesta instituição. O próximo passo, para continuidade do projeto, consiste em nos aprofundar na identificação dos obstáculos individuais e sistêmicos para adoção da curadoria digital na referida Universidade.

Referências

DATAcite. [201-?]. Disponível em: <https://www.datacite.org/index.html>. Acesso em: 25 out. 2018.

DCC: because good research needs good data. 2004. Disponível em: <http://www.dcc.ac.uk/>. Acesso em: 25 out. 2018.

SAYÃO, Luis Fernando; SALES, Luana Farias. Curadoria digital: um novo patamar para preservação de dados digitais de pesquisa. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.22, n.3, p. 179-191, set./dez. 2012. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Instituicao/Docentes/EdbertoFerneda/curadoria-digital---sayao.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2019.

SAYÃO, Luís Fernando. Interoperabilidade das bibliotecas digitais: o papel dos sistemas de identificadores persistentes - URN, PURL, DOI, Handle System, CrossRef e OpenURL. **Transinformação** [online], Campinas, v.19, n.1, p.65-82, jan./abr., 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tinf/v19n1/06.pdf>. Acesso em: 20 ago.2019.

SAYÃO, L. F.; SALES, L. F. Dados de pesquisa: contribuição para o estabelecimento de um modelo de curadoria digital para o país. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 6, n. 1, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/119720>. Acesso em: 20 ago. 2019.

SOARES, Suely B. C.; PARNAIBA, Adriano. **A importância dos identificadores digitais na comunicação científica**. [S.l.]: Instituto Mises Brasil, 2020. 1 vídeo (1h 4 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DZxEfVon8IM&feature=youtu.be>. Acesso em: 26 maio 2020.